



## Licenciatura em História da Arte

### ARTE ROMÂNICA E GÓTICA

Ano letivo 2021/22 (1º semestre). 2<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup>: 11h00-12h30.

Luís U. Afonso ([luis.afonso@letras.ulisboa.pt](mailto:luis.afonso@letras.ulisboa.pt)).

#### Objectivos

Desenvolver competências na análise de obras de arte medievais, de forma fundamentada e crítica.

#### Questões introdutórias.

1. Problematização dos conceitos de «arte medieval», «arte românica» e «arte gótica».
2. A importância dos materiais e o seu papel na mediação entre o visível e o invisível: esmaltes, mosaicos, ourivesaria, vitrais.
3. A dicotomia “artes decorativas” / “belas artes” no sistema medieval das artes.

#### Arte Românica: sécs. XI-XIII

1. Contextualização histórica e cultural: Reforma Gregoriana, monaquismo, clunisinos, liturgia, relíquias, peregrinações, cruzadas.
2. Principais características estruturais e formais da arquitetura românica.
3. Principais características compositivas, estilísticas e iconográficas da pintura (sobre parede, sobre tábuas, sobre pergaminho) e da escultura (arquitectónica e vulto) do período românico.
4. Relíquias, peregrinos, *communitas* e liminaridade. As rotas de peregrinação e a difusão de modelos artísticos. As grandes igrejas do Caminho de Santiago (Conques, Limoges, Toulouse e Compostela). O exemplo das relíquias de S. Vicente da Sé de Lisboa.
5. Arquitetura militar no período românico.
6. Estudos de caso:
  - a. O portal da abadia de S. Pedro de Moissac e as estratégias discursivas da arte românica nos caminhos de peregrinação.
  - b. O sarcófago romano de Orestes da igreja de Santa Maria de Husillos e a sua influência sobre o românico do Caminho de Santiago.
  - c. O pórtico da catedral de Santa Maria de Oloron e o problema da idolatria no mundo românico.

#### Arte Gótica: sécs. XII-XIV

1. As principais diferenças entre a arquitetura gótica e a arquitetura românica.
2. A criação e o desenvolvimento da arquitetura gótica na região de Paris a partir da análise de três monumentos religiosos: a Abadia de Saint Denis (1135-44); a Catedral de Paris (1163-1250); a Sainte-Chapelle (1238-48).

3. O abade Suger de Saint Denis (São Dionísio) e a génese da arte gótica.
  - a. As encomendas artísticas do abade Suger: o recurso a *spolia* na montagem de novas alaias artísticas; as obras realizadas de raiz, em particular os vitrais.
  - b. A discussão em torno da estética da luz, do conceito de anagogia (*anagogicus mos*) e da doutrina de Pseudo-Dionísio Areopagita. Implicações para a arquitetura e para a arte dos vitrais.
  - c. A beleza do trabalho artístico e a riqueza dos materiais das alaias litúrgicas (cristal rocha, ónix, pórfiro, sardónica, ágata, ouro, gemas) como catalisadores da anagogia.
  - d. Leitura crítica de excertos das memórias apoloéticas do abade Suger, em particular do *Libellus alter de consecratione ecclesiae Sancti Domini* (c.1144) e do *Liber de rebus in administratione sua gestis* (c.1150).
  - e. A arte de Saint Denis e a sua articulação com os conceitos de “símbolo” (Pseudo-Dionísio Areopagita) e de “signo” (Santo Agostinho e Hugo de São Vítor).
  - f. A importância das inscrições (*tituli*) nas obras de arte encomendadas por Suger e a promoção da exegese visual por parte dos monges letrados.
  - g. Análise detalhada dos vitrais da cabeceira de Saint Denis, com destaque para os vitrais da *Árvore de Jessé*, da *Vida de Moisés* e das *Alegorias de S. Paulo* (vitral anagógico).
  - h. Os vitrais como um véu, uma estrutura de liminaridade, entre a dimensão terrena e a dimensão celeste, através da sua conceção como *materia saphirorum*.
  - i. Análise do programa iconográfico original dos portais da fachada principal da abadia e discussão da eventual participação de Hugo de São Vítor na sua conceção.
4. S. Bernardo e a arte cisterciense. «Iconoclastia» e estética cisterciense. Leitura crítica da *Apologia a Guilherme de Saint-Thierry*. A arquitetura cisterciense: o românico cisterciense e o gótico cisterciense. Da abadia de Fontenay à abadia de Royaumont. A iluminura cisterciense antes e após S. Bernardo: os três estilos de iluminura cisterciense no século XII. As iluminuras dos *Moralia in Job* e da *Bíblia de Estêvão Harding*.
5. A arquitetura militar no período gótico.
6. Arte gótica secular: a produção de marfins na região de Paris (c.1250-c.1400).
  - a. O marfim de elefante e o comércio internacional.
  - b. A materialidade do marfim (caraterísticas físicas, corte das presas e talhe).
  - c. Principais tipologias dos marfins góticos: tabuinhas de escrita, estatuetas, cofres, válvulas de espelhos, dípticos e trípticos, pentes, píxides, peças de xadrez e tabuleiros de jogo.
  - d. Principais temas seculares representados nos marfins: matéria da Bretanha; matéria de Roma; matéria de França; temáticas do amor cortês.

#### **BIBLIOGRAFIA ESSENCIAL**

1. KESSLER, Herbert, 2004. *Seeing Medieval Art*, Ontario, Broadview Press.
2. RUDOLPH, Conrad, 1990. *Artistic Change at St-Denis. Abbot Suger's program and the early twelfth-century controversy over art*, Princeton, Princeton University Press.

#### **BIBLIOGRAFIA**

3. BELTING, Hans, 1994. *Likeness and Presence. A History of the Image Before the Era of Art*, Chicago, University of Chicago Press (1ª ed. Munique, 1990).
4. BROWN, Peter Scott, 2005. «As excrement to sacrament: the dissimulated pagan idol of Ste-Marie d'Oloron», *Art Bulletin*, vol. 87, n. 4, pp. 571-588.
5. CAMILLE, Michael, 1992. *The Gothic Idol. Ideology and Image-Making in Medieval Art*, Cambridge, Cambridge University Press (1ª ed. Cambridge, 1989 – há tradução espanhola).
6. FORSYTH, Ilene, 2002. «Narrative at Moissac: Schapiro's legacy», *Gesta*, vol. XLI/2, pp. 71-93.

7. MORALEJO, Serafín, 2004. “La reutilización e influencia de los sarcófagos antiguos en la España medieval”, in A. Franco Mata (ed.), *Patrimonio Artístico de Galicia y Otros Estudios. Homenaje al Prof. Serafín Moralejo Álvarez*, Santiago de Compostela, Xunta de Galicia, pp. 279-288 (1ª ed. 1984).
8. NAGEL, Alexander, 2012. *Medieval Modern. Art out of Time*, Londres, Thames & Hudson.
9. PANOFSKY, Erwin, 1946. *Abbot Suger on the Abbey Church of Saint-Denis and its Art Treasures*, Princeton University Press.
10. PETZOLD, Andreas, 1995. *Romanesque Art*, Londres, Orion.
11. PRADO-VILAR, Francisco, 2008. “Saevum facinus: estilo, genealogia y sacrificio en el arte románico español”, in *Goya*, n.324, pp. 173-199.
12. RUDOLPH, Conrad, 1990. *The «Things of Greater Importance». Bernard of Clairvaux’s Apologia and the medieval attitude toward art*, Philadelphia.
13. \_\_\_\_\_, 1997. *Violence & Daily Life. Reading, art and polemics in the Cîteaux* Moralia in Job, Princeton, Princeton University Press.
14. \_\_\_\_\_, 2010. “Inventing the Gothic Portal: Suger, Hugh of Saint Victor, and the Construction of a New Public Art at Saint-Denis”, *Art History*, 33, pp. 568-595.
15. \_\_\_\_\_, 2011. “Inventing the Exegetical Stained-Glass Window: Suger, Hugh, and a New Elite Art”, *Art Bulletin*, 93, pp. 399-422.
16. RUDOLPH, Conrad (ed.), 2006. *A Companion to Medieval Art: Romanesque and Gothic in Northern Europe*, Malden, Blackwell.
17. SCHAPIRO, Meyer, 2006. *Romanesque Architectural Sculpture. The Charles Eliot Norton Lectures*, Chicago, The University of Chicago Press.
18. SEIDEL, Linda, 2006. «Rethinking “Romanesque”; re-engaging Roman[z]», *Gesta*, vol. XLV/2, pp. 109-123.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação consiste em dois testes presenciais sem consulta (50% + 50%), cujo agendamento é realizado na primeira semana de aulas (verificar sumário).

### **HORAS de CONTACTO**

O horário de atendimento preferencial é às 6as feiras das 10h00 às 11h00. Em caso de impossibilidade do aluno, o atendimento poderá ser realizado noutro dia mediante marcação prévia.

### ***E-LEARNING***

Os materiais de apoio (*power points* projetados nas aulas, artigos, etc.), tal como os resultados das avaliações obtidas ao longo do semestre, são disponibilizadas na plataforma de *e-learning* da Universidade de Lisboa: <https://elearning.ulisboa.pt/> (fazer login através de «Reitoria»).